

Catholics in a Protestant Community? No, Says Holy See

Dual Membership Ruled Out

VATICAN CITY, NOV. 8, 2005 (Zenit.org).- The Holy See says that it is not possible to belong simultaneously to the Catholic Church and to a Protestant community.

A communiqué published today by Vatican spokesman Joaquín Navarro Valls clarified news which appeared in the German press, according to which Cardinal Joseph Ratzinger allegedly agreed that exegete Klaus Berger of Heidelberg was at the same time a Catholic and a Protestant.

According to this information, Berger, a Catholic, by participating in 1968 in the Protestant Supper became a "member of the Evangelical Lutheran Church."

German press articles claimed that Cardinal Ratzinger, now Benedict XVI, had precise knowledge of "the matter in its formal aspects" and "raised no objections."

"This assertion is false," Vatican spokesman Navarro Valls said today. The Pope had "no knowledge of a dual confessional identity."

Not having this information, "the cardinal had no reason to take up a position on the question of Mr. Berger's confessional identity and, indeed, he never pronounced himself on the subject," affirmed the director of the Vatican press office.

The Vatican note states that the norms of canon law, which exclude simultaneous membership in the Catholic Church and a Protestant community, "remain in full force without exception, and are therefore also valid in this case."

"The Church cannot obtain any dispensation from this rule," stated the communiqué, "not even in the sacrament of penance."

ZE05110808

Não há dupla pertença à Igreja católica e a uma comunidade protestante

Santa Sé esclarece o caso do exegeta alemão Klaus Berger

CIDADE DO VATICANO, 8 de novembro de 2005 (ZENIT.org).- A Santa Sé recordou esta terça-feira que não é possível pertencer simultaneamente à Igreja católica e a uma comunidade protestante.

Um comunicado publicado pelo diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, Joaquin Navarro-Valls, esclarece as notícias surgidas na imprensa alemã,

segundo as quais o cardeal Joseph Ratzinger estava de acordo com o fato de que o exegeta Klaus Berger fosse católico e ao mesmo tempo protestante.

Segundo estas informações, Berger, que era católico, ao participar em 1968 da Ceia protestante, converteu-se em «membro da igreja evangélico-luterana».

Os artigos assinalavam que «o cardeal Ratzinger, eleito posteriormente Papa», teria sabido que o exegeta tinha «uma dupla pertença confessional» e que «não teria feito nenhuma objeção».

«Esta afirmação é falsa», declara o comunicado do porta-voz vaticano, esclarecendo que ele não tinha «conhecimento de uma dupla pertença confessional».

Ao não contar com esta informação, afirma Navarro-Valls, «o cardeal não tinha portanto nenhum motivo para tomar uma decisão sobre a questão da pertença confessional do senhor Berger, e de fato, nunca se pronunciou sobre isso».

A nota vaticana assegura que seguem em vigor as normas do Direito Canônico que excluem uma pertença simultânea à Igreja católica e a uma comunidade protestante.

«Desta regra da Igreja não se pode obter dispensa nem sequer no sacramento da Reconciliação», indica o comunicado.

ZP05110808